

## RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES

**Data da Reunião:** 24.02.2023

**Hora início:** 08:15

**Hora fim:** 10h00min

**Local:** Prefeitura Municipal e Plataforma *Microsoft Teams* (online)

**Município:** São Miguel do Oeste - SC

**Assuntos:** Palestra Técnica - Plano Diretor



A lista de presença segue em anexo a este documento.

### Notas da Reunião

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro, de dois mil e vinte e três, às oito horas e quinze minutos, reuniram-se na Prefeitura de São Miguel do Oeste, os membros da Comissão de Revisão do Plano Diretor. Presidida pelo Sr. Adriano Stürmer, a reunião iniciou-se de forma presencial e online, conjuntamente ao CinCatarina, composto por Stella Silveira e Gustavo Souza. Salienta-se que houve duas reuniões anteriores a esta, que foram importantes para alinhamentos e preparação do funcionamento das equipes. Então assim, após uma breve introdução, a equipe do CinCatarina iniciou a conferência, tratando de aspectos conceituais relativos ao Plano Diretor, as formas de trabalho pertinentes aos técnicos envolvidos, as necessidade gerais de que enfrentam a grande maioria dos municípios. Apresentou-se a divisão das minutas que compõe a revisão do Plano Diretor, e o conteúdo específico de cada uma. Em sequência, através de uma análise direcionada a São Miguel do Oeste, foram expostos; parâmetros urbanísticos, direcionamentos para estudos e coletas de dados, e principalmente, a relação entre Administração e Sociedade. Aponta-se a que tal revisão produza poucos contratemplos, e para tanto, o cumprimento do cronograma será essencial, bem como, uma hábil e eficiente resolução analítica dos estudos e documentos preparados em cada etapa. A continuação, tratou-se sobre as estruturas municipais, como se dá a interação entre setores e suas respectivas responsabilidades, bem como, a forma na qual se relacionam os diferentes âmbitos dentro do município. Ao mesmo tempo em que foram apresentados detalhes técnicos e premissas, utilizou-se também de exemplos de outras cidades e outras revisões. Considera-se que é necessário observar todos os aspectos de uma cidade, para assim, saber evitar conflitos, e ainda, estimular detalhes importantes, capazes de nortear o crescimento planejado de São Miguel do Oeste. Observam-se ainda, fatos exteriores de forma explicativa, características importantes para a comparação de ações e suas influências nos resultados e na continuidade do desenvolvimento local. Tais parâmetros observados influenciam na imagem da cidade, permitindo assim o ganho de valor por parte da população e arredores. Destaca-se sobre a densidade populacional e a influência de tal característica na infraestrutura urbanística. As qualidades ou deficiências que poderão suceder, têm direta influência à densidade, bem como o povoamento setorial do município. Nota-se, através dos estudos apresentados, que tudo produz influência, tudo poderá ser estímulo, e neste contexto, ressalta-se sobre os parâmetros particulares da sociedade; tipos de lotes, dimensões, coeficientes e taxas do meio urbano e rural, assim como, as ações e atividades características desta população. Ao se colocar atenção sobre todos os detalhes que acometem o crescimento de São Miguel do Oeste, será possível reagir, planejando um desenvolvimento estruturado a curto, médio e longo prazo, possibilitando assim a evolução à uma cidade que todos estimem. Os estudos técnicos representam a possibilidade de sanar deficiências que hoje não estão respaldadas pelo planejamento municipal. Para tanto, analisam-se detalhes construtivos e de infraestrutura, além de sociais, econômicos e ambientais. Inicialmente, tais observações permitirão uma varredura geral, leitura de pontos carentes de soluções, assim como das qualidades quase que naturais da sociedade e da estrutura municipal. Analisam-se fachadas, calçadas, arborização e urbanismo, sustentabilidade e ecologia, qualidade de vida, satisfação pessoal, riquezas naturais, enfim, detalhes definem a identidade de São Miguel. O mobiliário urbano por exemplo, também representa qualidade de vida, bem como a acessibilidade oferecida, a equidade social, o cumprimento dos deveres e direitos individuais, e principalmente, a oferta de possibilidades, de condições para a melhoria individual e coletiva. Trata-se também sobre os usos do solo, sobre as adaptações dos espaços, sobre o aproveitamento e manejo ideal das qualidades físicas do município, e sobre o não desperdício de ações e riquezas. Salienta-se, ainda, sobre os estacionamentos das cidades, sobre as propostas ecológicas que ganham força, lugares públicos mal utilizados que poderiam ser adaptados, passeios públicos, transporte coletivo, praças, parques, facilidade de fluxo, enfim, temáticas básicas para o bom funcionamento e que estimulem a permanência da população pelos espaços oferecidos. Estimula-se assim, o convívio e o desenvolvimento de relações, bem como, promovem o incremento da participação da comunidade, que poderá ser mais consciente sobre seu território. Busca-se dar oportunidades à população, seja por transporte e mobilidade urbana, pelo uso e incremento de meios ecológicos, ou pela adaptação de serviços e atividades que já não acompanham a realidade. Coloca-se também uma atenção especial para as vias, para a funcionalidade dos acessos e conexões, bem como à morfologia das quadras e a influência que se produz nos meios de transporte e locomoção utilizados. Aponta-se ainda, à predominância das características nos recuos frontais e laterais das edificações, os espaços nos lotes, a forma principal de ocupação, enfim, características a serem revisadas apontando para a não criação de espaços perigosos ou pouco funcionais. Relaciona-se ainda, a oferta de cultura, lazer e esportes, aliados ao desenvolvimento social, e como consequência; adaptações e evolução estrutural do município, bem como, reforço da identidade local. O patrimônio cultural deve ser valorizado, aprimorado

e estimulado, tal qual, a oportunidade de educação, considerando que tais qualidades estão diretamente relacionadas. Em atenção às áreas rurais da cidade, seu planejamento funcional irá promover o crescimento equilibrado e saudável, bem como o estímulo à preservação ambiental. Deve-se assim, saber amparar as novas características da sociedade, e das tecnologias, apontando para o crescimento constante e permanente. Tal revisão, marcada por estudos e investigações, deverá promover uma atenção abrangente, evitando-se assim deixar alguns assuntos sem análise e planejamento. Em sequência, o Sr. Marcos Telles, questiona a revisão da lei do sistema viário e do perímetro urbano dentro da revisão do Plano Diretor. Destaca-se a importância de uma estratégia programada e alinhada, ratificando a importância dos trabalhos de outras equipes do município. Comenta-se que a Comissão do Plano de Mobilidade Urbana estará conjuntamente e paralelamente trabalhando para revisar e aprimorar as capacidades de mobilidade e de fluxo viário. Aponta-se também características como; hierarquização, pontos de conflito, análises não contempladas, e espaços que ainda precisam ser inseridos no planejamento municipal. Coloca-se que o perímetro urbano e a mobilidade irão necessitar muita investigação, pois são temáticas extensas e complexas, bem como, as avaliações para diagnóstico socioambiental e para a expansão perimetral. Aponta-se ao cuidado para hierarquias, alinhamentos funcionais e crescimento planejado. A equipe do CinCatarina esclarece que, como foi acordado na metodologia, a revisão do Plano Diretor não irá contemplar a revisão da lei do sistema viário, sendo esta objeto da revisão do Plano de Mobilidade Urbana, também contratado com a entidade. Sobre o perímetro urbano, explica que poderão ser tratadas áreas de interesse de expansão no macrozoneamento, para posteriormente serem incorporadas ao perímetro urbano do Município. Como expõe o Secretário de Urbanismo, Sr. Jeferson Dias, organizam-se os espaços, os usos, as qualidades e o crescimento municipal, sempre com projeção para um planejamento que contemple ao menos 10 anos de história, melhorias e consequências a curto, médio e longo prazo. Primeiramente, realiza-se a análise do zoneamento, e após tais estudos, pensa-se a mobilidade urbana. O Sr. Marcos Telles relata como havia sido realizado anteriormente, considerando importante discutir zoneamento amarrado ao plano viário, e neste sentido, sobre a integração das equipes do Plano Diretor e Plano de Mobilidade para um acompanhamento ideal. Questiona-se ainda sobre os alinhamentos entre Comissões, e resume-se que será debatido e alinhado, porém haverá trabalhos paralelos e em conjunto entre as mesmas equipes. E ainda, Cristina Giusti sugere que as Comissões tenham membros em comum, visando assim o compartilhamento correto de necessidades e soluções. (Marcos Telles, Jeferson Dias, Jordana Corá, Pedro Coto, Adriano Stürmer e Cristina Giusti fizeram colocações) Destaca-se, ainda, a importância das oficinas técnicas, conjuntas aos estudos, bem como, o envolvimento social, e as trocas de conhecimentos e realidade. Observa-se a importância do acompanhamento da página on-line/site, seja da Prefeitura ou do CinCatarina, que contém assuntos e estudos pertinentes, bem como formulários para avaliações e formação de diagnóstico. O uso das tecnologias irá influenciar na leitura eficiente, no desenvolver de um diagnóstico acertado, bem como promover a transparência e a informação por parte de esferas da sociedade menos envolvidas ou que desconhecem tais acontecimentos administrativos. Em atenção especial para as reuniões comunitárias, ratifica-se que iniciarão, a princípio, no mês de Abril, e que serão seis, como foram assim delimitadas as áreas, e que serão ferramentas para a conexão entre população e equipes/administração. A equipe do CinCatarina virá para as reuniões comunitárias, trazendo a metodologia CDP (condicionantes, deficiências e potencialidades) e assim, preparar a organização baseada nos cinco eixos da metodologia, que irão permitir o diagnóstico. As reuniões comunitárias serão dinâmicas e a sequência para realização já está pronta, faltando agendar os horários e iniciar as publicidades. Destaca-se que as secretarias e as entidades irão ajudar na divulgação, bem como deveriam fazer todos os municípios e envolvidos, apontando a um diagnóstico rico e plural. E como salienta o Sr. Roberto Carlos Scariot, a participação de camadas diversas e heterogêneas da sociedade irá enriquecer esta revisão. Comenta-se ainda, a importância da transparência e a flexibilização das reuniões e participações, que sejam eficientes e viáveis. E ainda, atenção para os convites e para a publicidade necessária para tal engajamento. Fala-se também das etapas, da formação dos diagnósticos, das leituras e estudos que irão permitir o conhecimento real. Atenção ainda para a metodologia usada, para os prazos e cronograma, e ainda, para os retornos e envios de respostas e documentos. Para março ainda será necessário finalizar a etapa dos formulários, para comissão e para a população. Explica-se ainda o cronograma e parte da metodologia, sendo que será trabalhado com os cinco eixos presentes nos documentos da metodologia. O diagnóstico será realmente direcionado para a revisão do Plano Diretor, analisando normas e leis, novas possibilidades que serão analisadas conforme necessidades do município. Tudo está organizado para que no decorrer das atividades, cada passo dado irá permitir a expansão das análises. Toda essa troca visa adaptar as normas e legislações, sendo estes, condicionantes da rotina do município. Solicita-se então, comprometimento e habilidades para que seja possível avançar constantemente. O CinCatarina apresenta o cronograma preliminar acordado com a prefeitura, visando um prazo de 24 meses para finalização do processo. Entretanto, o Secretário Adriano Stürmer relembra o período eleitoral que se aproxima, ratificando a importância de que seja feito tudo de forma organizada, almejando a finalização em aproximadamente 12 meses. Assim, ao final deste encontro para organização e alinhamentos, solicita-se a participação via formulário on-line, ratificando que todos devem apoiar e participar. Destaca-se por fim, o contexto histórico da revisão anterior, no qual a sociedade era significativamente diferente, porém com investigação e análises plurais, a equipe e a sociedade geral poderão alcançar resultados promissores.

Próximos passos do CINCATARINA:

- 1 – Orientar sobre a publicação das reuniões comunitárias no Diário Oficial dos Municípios;
- 2 – Enviar *link* para resposta do formulário técnico *online* para resposta da Comissão de Revisão do Plano Diretor.

Próximos passos do Município:

- 1 – Publicar as reuniões comunitárias no Diário Oficial dos Municípios;
- 2 – Acordar as datas das reuniões comunitárias com a equipe técnica do CinCatarina.

Próximos passos da Comissão:

- 1 – Responder o questionário técnico;
- 2 – Divulgar e comparecer às reuniões comunitárias;

CRPD 2023

São Miguel do Oeste - Santa Catarina, 2023.

**Comissão de Revisão do Plano Diretor - SMO**  
**24/02/2023**

Lista de presença:

Adriano Stürmer	
Fernanda Fátima Herbert	
Jordana Fumagali Corá	
Marcos Ubirajara da Costa Telles	
Henrique Piton Martins	
Luis Antônio Spenassatto	
Jeferson Rodrigo Pereira Dias	
Pedro do Couto Costa	
Cleonor José Mahl	
Sebastião Antunes Câmara	
Cristina Maria Giusti	
Roberto Carlos Scariot	
Luiz Alcebiades Pichetti	
Nivaldir Ferreira de Lima Júnior	

